



ACTA N.º 8

Aos onze dias do mês de Outubro de dois mil e seis, na Sala Multiusos do Museu e Arquivo Municipal de Valongo, reuniu em sessão extraordinária, o Conselho Local de Acção Social de Valongo de acordo com o estipulado em reunião ordinária anterior, para análise e apreciação dos projectos de candidatura ao Programa Escolhas.

Estiveram presentes nesta reunião os elementos representantes de diversas entidades, conforme folha de presenças (anexo 1).

CONSTITUIÇÃO DA MESA

- Dra. Ilda Soares – Directora de Departamento de Educação, Acção Social e Desporto;
- Dra. Júlia Mendes – Técnica de Sociologia da Câmara Municipal de Valongo, elemento do Núcleo Executivo.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Apreciação e aprovação da Acta da sessão anterior;**
- 2. Apresentação dos projectos de candidatura ao Programa Escolhas:**
 - ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Ermesinde
 - Agrupamento Vertical Escolas de Campo
 - Câmara Municipal de Valongo
 - Centro Social de Ermesinde
 - Centro Social e Paroquial de Alfena
 - Junta de Freguesia de Alfena
- 3. Apreciação e aprovação dos Pareceres Técnicos emitidos pelo Núcleo Executivo aos diferentes projectos de candidatura.**

Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, a Dra. Ilda Soares agradeceu a presença de todos e informou que o Dr. Fernando Melo, por razões oficiais da edilidade, não poderá estar presente nesta sessão, deixando-a sob a sua orientação.

Relembrou que esta reunião foi marcada com carácter extraordinário para a emissão de pareceres relativamente aos Projectos de Candidatura ao Programa Escolhas. Referiu que o Núcleo Executivo reuniu no passado dia 9 de Outubro e analisou as versões finais das candidaturas, tendo aplicado a grelha de critérios para emissão de pareceres. Esclareceu que a metodologia proposta é a distribuição de cópias das grelhas com propostas de pareceres pelos presentes, a apresentação ao CLAS dos projectos de candidatura por parte das instituições promotoras, não devendo cada



apresentação exceder os vinte minutos. No final de cada apresentação as propostas de parecer serão colocadas à discussão e votação.

Os elementos do Núcleo Executivo do CLAS fizeram a sua apresentação:

Representante da Câmara Municipal de Valongo – Dr.^a Júlia Mendes

Representante do CDSS – Dr.^a Carla Moreira

Representante do Centro Social e Paroquial Santo André de Sobrado – Dr.^a Paula Moreira

Representante da ADICE – Dr.^a Manuela Rocha

Representante do IEFP/Centro de Emprego de Valongo – Dr.^a Fátima Rocha

Representante do Centro de Saúde Valongo e Ermesinde - Dr.^a Conceição Moreira

Representante do Centro Social de Ermesinde – Dr.^a Manuela Martins.

Deu-se início à ordem de trabalhos.

1. Apreciação e aprovação da Acta da sessão anterior

A Acta n.º 7, atempadamente distribuída, foi aprovada por maioria com a abstenção de 7 elementos que estiveram ausentes na respectiva sessão.

2. Apresentação dos projectos de candidatura ao Programa Escolhas

Antes da apresentação dos projectos de candidatura, a Dra. Júlia Mendes deu uma breve explicação, através da apresentação em Power Point, da **Grelha de Critérios a considerar na análise técnica para a emissão de pareceres**, lembrando que se trata da grelha apresentada, discutida e aprovada pelo CLAS em Setembro de 2005, e que consta do PDS.

Salientou que o processo de emissão de pareceres foi baseado nas versões finais das candidaturas disponibilizadas pelas instituições promotoras, tendo lembrado ainda que os elementos do Núcleo Executivo cujas instituições são promotoras de candidaturas não participaram na discussão nem na votação do parecer relativo à sua instituição.

Passou-se de seguida à apresentação das candidaturas, considerando os itens avaliados pela grelha, designadamente:

- Identificação do Projecto
- Identificação do Consórcio e dos recursos a disponibilizar pelas entidades que o compõem
- Área territorial de implementação do projecto
- Diagnóstico – problemas e sua caracterização
- Medidas e acções a que se candidata
- Destinatários



- Objectivos do projecto
- Complementaridade com outras iniciativas
- Roteiro de sustentabilidade
- Participação dos destinatários
- Avaliação do projecto
- Meios de divulgação do projecto à população e instituições

- ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integral de Ermesinde:

Em representação desta Associação, a Dra. Carla Marques apresentou o projecto "Viver em Liberdade II" como continuidade do "Viver em Liberdade I".

– Agrupamento Vertical de Escolas de Campo:

Projecto de candidatura denominado "Projectos" foi apresentado pelo Dr. Orlando Rodrigues.

– Câmara Municipal de Valongo:

O projecto "CID@дания" foi apresentado pela Dra. Daniela Carmona.

– Centro Social de Ermesinde:

O projecto "100% Escolhas" foi apresentado pela Dra. Susana Bilber.

– Centro Social e Paroquial de Alfena:

O projecto "Incentivos" foi apresentado pelo Dr. Orlando Caetano.

– Junta de Freguesia de Alfena:

O projecto "Sê tudo o que tu quiseses" foi apresentado pelos Dr. Jorge e Dra. Gisela Baltazar.

3. Apreciação e aprovação dos Pareceres Técnicos emitidos pelo Núcleo Executivo aos diferentes projectos de candidatura.

Os respectivos pareceres técnicos emitidos pelo Núcleo Executivo em reunião efectuada a 09 de Outubro de 2006 fazem parte integrante da presente Acta como anexo 2



- ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integral de Ermesinde – “Viver em Liberdade II”

Esta candidatura mereceu parecer favorável por parte do Núcleo Executivo do CLAS, com um total de **88** pontos, parecer que foi aprovado por **unanimidade**.

- Agrupamento Vertical de Escolas de Campo – “Projectos”

Esta candidatura mereceu parecer desfavorável por parte do Núcleo Executivo do CLAS, com um total de **44** pontos.

Relativamente a este parecer foram levantadas algumas questões:

- O Dr. Orlando Rodrigues alegou o factor temporal para o falha no preenchimento do formulário;
- O Prof. António do Agrupamento Vertical de Escolas de Campo referiu que existe demasiado rigor na avaliação das candidaturas e que esta não deveria ser penalizada por não ter enquadrado os problemas no Diagnóstico Social, porque a freguesia de Campo é muito carenciada e necessita deste projecto;
- A Dr.^a Ana Paula do Centro Social de Ermesinde e a Dr.^a Antónia Lopes, da Junta de Freguesia de Valongo referiram que os problemas apresentados pelo Dr. Orlando Rodrigues são semelhantes aos referidos na candidatura apresentada anteriormente; questionaram ainda a pontuação obtida por esta candidatura no critério “complementaridade”;
- Em resposta às questões levantadas a Dra. Conceição Moreira, na qualidade de elemento do Núcleo Executivo, explicou que o parecer foi desfavorável devido, entre outros aspectos, à falta de rigor no diagnóstico efectuado pela entidade promotora e total ausência de enquadramento no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Valongo, tendo questionado acerca dos números apresentados na caracterização do abandono escolar e dos destinatários do projecto, designadamente no que respeita aos jovens com medidas tutelares educativas;
- O Dr. Marcelo, do Centro Social e Paroquial Sto. André de Sobrado, referiu que o Núcleo Executivo perante as dúvidas levantadas, deveria tê-las esclarecido, apelando ainda para o bom senso nestas situações;
- A Dra. Júlia Mendes explicou que quando o processo de candidatura foi dado a conhecer ao Núcleo Executivo (dia 9 de manhã) já o projecto de candidatura tinha sido entregue, pelo que não seria possível introduzir quaisquer alterações. Esclareceu ainda que a abertura do período de candidaturas ao Programa Escolhas foi atempadamente divulgada junto de todos os membros do CLAS, bem como os procedimentos e os *timings* relativos ao pedido de parecer, cumpridos apenas por 3 instituições. Assim não foi possível ao Núcleo Executivo cumprir, o seu papel pedagógico relativamente a esta candidatura, orientando na sua elaboração. Referiu a necessidade de introduzir rigor às candidaturas e diagnósticos apresentados, lembrando que os pareceres da REDE SOCIAL são obrigatórios e devem



ser baseados nos seus instrumentos, designadamente Diagnóstico Social e PDS. Relativamente ao critério “complementaridade” a Dr.ª Júlia explicou que o Núcleo Executivo, na análise das diferentes candidaturas, considerou que esta existia quando estivessem especificadas as relações de complementaridades entre as respostas/serviços e as acções do projecto, o que não aconteceu nesta candidatura.

- A Dra. Paula Moreira lembrou que a grelha de critérios foi aprovada pelo CLAS e trata-se de um instrumento de avaliação rigoroso e objectivo.

Colocado à votação, o parecer desfavorável com 44 valores, foi aprovado por maioria, com os votos contra das seguintes entidades: Centro Social Sto. André de Sobrado; Escola Secundária de Ermesinde; Centro Social de Ermesinde; Agrupamento Vertical de Escolas de Campo; Associação de Promoção Social de Ermesinde; Centro Social e Paroquial de Alfena; Junta de Freguesia de Valongo; Centro Social e Paroquial de Campo e Conferência S. Vicente de Paulo – Sto André de Sobrado.

- Ainda, relativamente a este assunto, o Dr. Arnaldo Soares quis apresentar o motivo do seu voto favorável, referindo a necessidade do CLAS trabalhar com rigor, pois existem regras definidas à partida, e não regido pelo “bom senso”, conforme referiram alguns elementos que votaram contra este parecer técnico. Salientou o profissionalismo dos técnicos do Núcleo Executivo e a grelha de avaliação utilizada, que confere objectividade ao processo de avaliação que é, normalmente, muito subjectivo. Apelou à necessidade de trabalhar em rede, afirmando que isso ainda não acontece.
- O Dr. Carlos Faria quis apresentar uma declaração de voto, afirmando que votou favoravelmente porque respeita o parecer emitido pelos técnicos do Núcleo Executivo. Considera que as entidades que têm nos seus quadros de pessoal técnicos da área social apresentam à partida uma mais valia e uma vantagem relativamente às outras. A Dra. Ilda informou que a Câmara Municipal de Valongo tem técnicos desta área disponíveis para colaborar nestas candidaturas, quando solicitado atempadamente.

– Câmara Municipal de Valongo – “CID@дания”

Esta candidatura mereceu parecer favorável por parte do Núcleo Executivo do CLAS, com um total de **84** pontos e foi aprovado por unanimidade.

– Centro Social de Ermesinde - “100% Escolhas”

- A Dra. Maria Trindade Vale colocou a questão relativa à população alvo e a Dra. Júlia esclareceu que esta não se sobrepõe com a do projecto da ADICE.



Este projecto obteve o parecer favorável por parte do Núcleo Executivo do CLAS, com um total de **76** valores e foi aprovado por unanimidade.

– Centro Social e Paroquial de Alfena - “Incentivos”

Esta candidatura obteve o parecer favorável por parte do Núcleo Executivo do CLAS, com um total de **64** valores e foi aprovado por unanimidade.

– Junta de Freguesia de Alfena - “Sê tudo o que tu quiseres”

- Relativamente à pontuação atribuída no item 5 (complementaridade) da grelha de critérios (0 valores), a Dra. Rosa Maria lembrou que a Junta de Freguesia de Alfena, tal como a ADICE, é uma entidade com protocolo com o Instituto de Inserção Social, pelo que aconselhou esta instituição a remeter um aditamento ao projecto de candidatura.

Obteve o parecer favorável por parte do Núcleo Executivo do CLAS, com um total de **76** valores e foi aprovado por unanimidade.

No final da apresentação dos projectos e votação dos respectivos pareceres técnicos emitidos pelo Núcleo Executivo do CLAS, registaram-se as seguintes intervenções:

- A Dra. Manuela Rocha recomenda que de futuro os parceiros que integram o CLAS consultem atempadamente o seu Núcleo Executivo, para a elaboração de candidaturas que obriguem o cumprimento da grelha de critérios do PDS.
- A Dra. Paula Moreira referiu, ainda, que a análise por parte do Núcleo Executivo de todos os projectos apresentados revelou-se complexa e trabalhosa devido ao limite de tempo imposto.

Nada mais havendo a tratar, a Dra. Ilda Soares deu por encerrada esta reunião, cuja Acta vai ser assinada pelo Presidente do CLAS.

O PRESIDENTE DO CLAS,

(Dr. Fernando Melo)